



# Resoluções

## Seminário sobre Terceirização

Seguir encaminhando os seguintes pontos do plano de combate à terceirização e seus efeitos, aprovado no 4º Congresso dos trabalhadores da USP:

- 1) Denunciar a terceirização como mecanismo de divisão e super exploração da classe trabalhadora; enfraquecimento da sua organização sindical; ameaça permanente ao emprego dos trabalhadores efetivos; precarização das relações de trabalho e, no serviço público, mais uma porta para a corrupção.
- 2) Lutar para combater a terceirização, promovendo a unidade na ação entre os trabalhadores efetivos, que perdem força e postos de trabalho com ela, e os terceirizados que acabam sempre super explorados.
- 3) Para isso, promover a integração entre trabalhadores efetivos e terceirizados através de atividades sociais e políticas, e propor:
  - a) Incorporação dos trabalhadores terceirizados e precarizados ao quadro de trabalhadores efetivos, em todas as empresas. No caso dos serviços públicos, a incorporação deve ocorrer sem a necessidade de concurso público.
  - b) Extensão de todos os direitos e conquistas dos trabalhadores efetivos, aos trabalhadores terceirizados e/ou precarizados em todas as empresas e ramos da produção: **salário igual, para todo trabalho igual.**
  - c) Lutar, de acordo com resolução do Congresso da Conlutas, pelo o salário mínimo do DIEESE como piso nacional de salários para trabalhadores efetivos e terceirizados.
- 4) Enquanto e onde houver terceirização:
  - a) Defender as reivindicações dos terceirizados e apoiar política e materialmente todas as suas lutas.
  - b) Exigir da empresa contratante, da reitoria no caso da USP, o cumprimento pelas empresas contratadas de todas as suas obrigações trabalhistas e das NR's.
  - c) Exigir da reitoria a publicação dos custos da terceirização, especificando os contratos e seus respectivos valores, o número de trabalhadores terceirizados, o valor dos salários por funções, e o custo de cada trabalhador por função para a universidade.
  - d) Acompanhar os processos de licitação para contratação de empresas terceirizadoras;
  - e) Investigar e denunciar os casos em que os proprietários de empresas terceirizadoras sejam funcionários, professores da USP ou seus familiares.

- 5) Para vencer a luta contra a terceirização e a precarização é preciso unir nacionalmente as fileiras da classe, por isso o Sintusp e seus representantes devem propor nos fóruns da Conlutas, à todas as organizações políticas, sindicais, estudantis e populares que estão construindo a central, o lançamento de uma Campanha Nacional de combate à terceirização baseada nestes e outros pontos programáticos e a criação de um GT de terceirização, que se responsabilize pelo encaminhamento dessa política.
- 6) Pautar o tema terceirização e essas resoluções em todas as reuniões de unidades, e periodicamente, nos jornais, boletins e site do sindicato a fim de conscientizar e mobilizar os trabalhadores efetivos da USP, para combater a terceirização e a precarização.

## PL 47/2008

A reitoria da USP, continua negando o pedido do Fórum das Seis e enviar ao mesmo as justificativas do Projeto 47/2008 em tramitação na Assembléia Legislativa do Estado. O reitor da UNESP já enviou ao Fórum das Seis as justificativas do PL 48/2008 e PL 49/2008.

No dia 16/10/08 foi publicado no Diário Oficial, solicitação do governador para a votação do projeto em **Regime de Urgência**. Mediante este pedido, **o prazo para a tramitação do projeto até a votação é menor**. Agora, deverá ser designado um relator especial, que será um deputado da Comissão de Constituição e Justiça, o qual acolherá ou não as duas únicas emendas existentes para este projeto, que é a Emenda 1 e a Emenda 2, do Deputado Fernando Capez. Isto deverá ocorrer na semana que vem. Depois do parecer do relator, o Projeto retorna para a Comissão de Constituição e Justiça (ainda não foi aprovado nesta Comissão, pois a última reunião não deu coro), Comissão de Administração Pública e Comissão de Finanças e Orçamento, para depois ir a votação no Plenário da Assembléia Legislativa. O Colégio de Líderes também poderá entrar em acordo e aprovar o Projeto, sem o mesmo ir para votação em Plenário.

Conversamos com a Dra Gabriele, Assessora Jurídica do Deputado Fernando Capez e esta marcará uma reunião conosco, para a semana vindoura para responder várias indagações que existem na categoria.

HOJE, 17/10

Ato da Conlutas contra a Crise Econômica  
às 13 horas, na Bolsa de Valores

**PARTICIPEM!!!!**

**ESTAMOS  
ACOMPANHANDO:**

**ESTAMOS  
MOBILIZADOS!**

**FALTAM  
28 Dias**

para a reitoria  
reconhecer os  
educadores das  
creches como  
Professores de  
Educação Básica!

## **SEMINÁRIO CONTRA A CRIMINALIZAÇÃO DOS MOVIMENTOS SOCIAIS**

Nos dias 21 e 22 de outubro de 2008, será realizado em Brasília, na Sede da OAB, o Seminário Contra a Criminalização dos Movimentos Sociais, promovido pela OAB, CONLUTAS, ANDES/SN e outras entidades.